

Europeus não abrem mão de exigir a renegociação com Clube de Paris

ANY BOURRIER
Correspondente

PARIS — Os bancos privados decidiram endurecer o jogo e exigir primeiro a renegociação da dívida pública junto ao Clube de Paris antes de sentarem na mesa de negociações com representantes dos países devedores, principalmente o Brasil, que decretou moratória. A afirmação é de um alto funcionário de uma agência internacional de crédito em Paris.

Ele duvida que o Ministro da Fazenda do Brasil, Bresser Pereira, consiga convencer os credores de que tem condições de reescalonar a dívida. “Bresser não vai conseguir sequer abrir negociações em Nova York este mês”, acrescentou o alto funcionário. Em sua opinião, a dívida será o item mais importante tanto da assembléia anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) como da reunião monetária dos Cinco Grandes — que vão ser sete, desta vez, incluindo Itália e Canadá —, encontro que deve se realizar até o fim do mês em Washington.

Além dos problemas de câmbio e

cotação do dólar, os Ministros da Finanças dos sete países mais ricos do mundo estariam dispostos a incluir na agenda da reunião monetária a crise do endividamento externo dos países do Terceiro Mundo, de modo geral, e da América Latina, em particular. As propostas do plano de reescalonamento de Bresser Pereira seriam consideradas premissas das negociações, segundo um banqueiro francês:

— A idéia não é má, mas os Ministros das Finanças querem mais informações práticas e técnicas, entre as quais a definição do órgão internacional que garantiria os bônus negociáveis no mercado financeiro — assegurou o banqueiro.

Se dependesse dos banqueiros franceses, o plano do Ministro Bresser Pereira, de conversão de uma parte da dívida externa em títulos com juros estáveis, deveria ser a base das negociações entre credores e devedores em Nova York, depois da assembléia anual do FMI. Os círculos financeiros da França continuam achando que se trata de uma proposta “menos doida do que parece”, como declarou o Deputado francês Edmond Alphandery.